

CENTRO DE EXTENSÃO CLÍNICA EM ODONTOLOGIA RESTAURADORA (CECOR): ANÁLISE DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA APÓS 1 ANO DE PROJETO

LUIZA CENTENO NALÉRIO¹; JOÃO LUIZ DALMASO²; LAURA DA SILVA FONSECA³; LAYLLA GALDINO DOS SANTOS⁴; LUIZ ALEXANDRE CHISINI⁵; KAUÊ FARIAS COLLARES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – luizacenteno.lcn@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – joaodalmaso@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lauradasfonseca@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – laylla.galdino1996@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – alexandrechisini@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – kauecollares@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A saúde bucal é essencial para o bem estar geral e a qualidade de vida da população (WHO, 2022). As doenças bucais são um grande ponto de atenção para a saúde pública em muitos países, afetando aproximadamente 3,5 bilhões de pessoas em todo o mundo e, apesar dos avanços na compreensão das doenças bucais, o fardo global dessas condições persiste e tende a agravar-se (KASSEBAUM, 2017, PERES, 2019, WHO, 2022).

Essas enfermidades não apenas causam dor e desconforto, mas também levam a diminuição da qualidade de vida, gerando assim, prejuízos sociais e individuais (PERES, 2019). Apesar da sua prevalência, é importante destacar que a maioria das condições relacionadas à saúde bucal é amplamente evitável e tratável, ressaltando a necessidade de cuidados adequados e de acesso a serviços de saúde dental (WATT, 2019).

No entanto, há um descompasso entre a grande demanda da população por tratamentos de reconstrução dental e a capacidade limitada do sistema público de saúde em atendê-la, evidenciando a importância do desenvolvimento de ações que visem à manutenção dos elementos dentais e à redução da perda dental. Assim, atividades de extensão em conjunto com as práticas de ensino e pesquisa, desempenham um papel fundamental na construção e articulação de ideias, além de promover o envolvimento da comunidade na qual a instituição de ensino está inserida. Essa interação é considerada por alguns autores como bidirecional, pois possibilita a troca enriquecedora entre saberes acadêmicos e experiências da comunidade, contribuindo para um processo educacional mais integrador e abrangente (PINHEIRO, 2022).

Nesse contexto, o Centro de Extensão Clínica em Odontologia Restauradora (CECOR) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi desenvolvido com o objetivo de minimizar esta lacuna e os impactos gerados por ela. Contribuindo também, para a melhoria da qualidade de vida da população e para criação de um espaço que permita a formação de profissionais mais capacitados. Portanto, o objetivo deste trabalho é fornecer uma análise da atenção odontológica prestada em um ano de atendimento no projeto de extensão CECOR.

2. METODOLOGIA

O CECOR é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL) com o objetivo principal de realizar

tratamento odontológicos de reconstrução de dentes com extensas destruições coronárias e fornecer um atendimento integral voltado para a saúde bucal da comunidade. Os atendimentos são realizados semanalmente, às quartas-feiras, no período das 18h às 22h. Os pacientes são direcionados ao projeto por meio do sistema de triagem da instituição, vinculado às Unidades Básicas de Saúde. Atualmente, o projeto é conduzido por um total de 17 extensionistas, 2 professores coordenadores, e conta com o auxílio de mestrandos e doutorandos. As atividades dos extensionistas são organizadas de acordo com o semestre cursado, sendo classificados como Operadores, Auxiliares e Circulantes. Os operadores atuam na realização de exames iniciais e procedimentos de acordo com a demanda dos pacientes. Os auxiliares executam o preenchimento de prontuários e auxiliam durante os procedimentos. Aos Circulantes cabe o preenchimento e atualização de planilhas referentes aos atendimentos semanais, incluindo dados dos pacientes, como nome, telefone e CPF, bem como a descrição dos procedimentos realizados no dia e os procedimentos programados. Dessa forma, é possível controlar o fluxo de pacientes e as atividades realizadas ao longo do projeto.

Esse estudo retrospectivo foi delineado com base na análise dos atendimentos odontológicos realizados na clínica do projeto CECOR realizados entre 30 de agosto de 2023 e 4 de setembro de 2024. Os dados foram extraídos dos prontuários clínicos dos pacientes atendidos e dos registros digitais do projeto. Os prontuários também forneceram informações sobre a distribuição de gênero dos pacientes. A classificação dos pacientes quanto ao status de tratamento foi feita com base na documentação clínica disponível nos dados eletrônicos do projeto, categorizando-os em: tratamento concluído, pacientes encaminhados, em andamento ou não concluído. Procedimentos odontológicos realizados ao longo dos atendimentos foram classificados de acordo com sua natureza, abrangendo desde restaurações definitivas até procedimentos menos frequentes, como aplicação de verniz fluoretado e exodontias. Os fatores que influenciaram o número de atendimentos, como a complexidade dos casos e as interrupções no cronograma devido a condições climáticas ou conflitos de horários institucionais, foram considerados e devidamente registrados.

Os dados coletados foram organizados em planilhas e analisados utilizando técnicas de estatística descritiva para cálculo das frequências absolutas e relativas dos procedimentos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

No período do estudo foram realizados 22 dias de atendimentos na clínica. Desses, 3 dias correspondem ao semestre de 2023/1, 11 dias ao semestre de 2023/2 e 8 dias ao semestre de 2024/1. É importante mencionar que três dias não consecutivos de atendimento foram suspensos devido a fatores climáticos e conflitos de horários com atividades da instituição.

Ao longo de um ano, foram realizados 143 atendimentos, resultando em uma média de 6,5 pacientes atendidos por dia de atividade. Esse número está alinhado com a estrutura de atendimento do projeto, que conta com 7 duplas de extensionistas responsáveis pela realização dos procedimentos, ou seja, em geral, uma dupla é responsável pelo atendimento de um paciente.

Na totalidade, 37 pacientes receberam assistência odontológica por meio do projeto, sendo 26 (70,3%) do sexo feminino e 11 (29,7%) do sexo masculino.

A discrepância entre o número de atendimentos e o total de pacientes está relacionada ao fato de que a maior parte dos indivíduos apresenta uma demanda maior de procedimentos, podendo ser necessário realizar mais de um atendimento por paciente. Como exemplo disso, alguns pacientes precisaram de mais de 10 sessões para finalizar o tratamento. Em contraste, há pacientes que em uma única sessão a demanda foi atendida.

Tabela 1. Status dos tratamentos dos pacientes no CECOR no período de 30 de agosto de 2023 a 4 de setembro de 2024 (n= 37 Pacientes).

Status do tratamento	Número de pacientes (%)
Tratamento Concluído	16 (43,2%)
Paciente Encaminhado	10 (27%)
Tratamento em Andamento	9 (24,3%)
Tratamento Não Concluído	2 (5,4%)

Referente à Tabela 1, o status de tratamento concluído (43,2%) corresponde a pacientes que passaram por restabelecimento da saúde bucal, com a realização dos procedimentos necessários para cada caso. Além disso, 27% dos pacientes foram encaminhados para outras disciplinas ou projetos, visando a atenção às queixas específicas apresentadas que extrapolam a área de atuação do projeto. O status de tratamento em andamento (24,3%) refere-se àqueles que ainda estão sob intervenção, enquanto o grupo de pacientes não concluídos (5,4%) inclui aqueles que, embora tenham iniciado os procedimentos, não compareceram para a finalização do tratamento e constam na lista de espera para serem chamados. Os resultados apresentados evidenciam o avanço dos atendimentos, destacando sua importância não apenas para o restabelecimento da saúde bucal dos pacientes, mas também para o direcionamento preciso a clínicas que possam atender às demandas específicas previamente identificadas no CECOR.

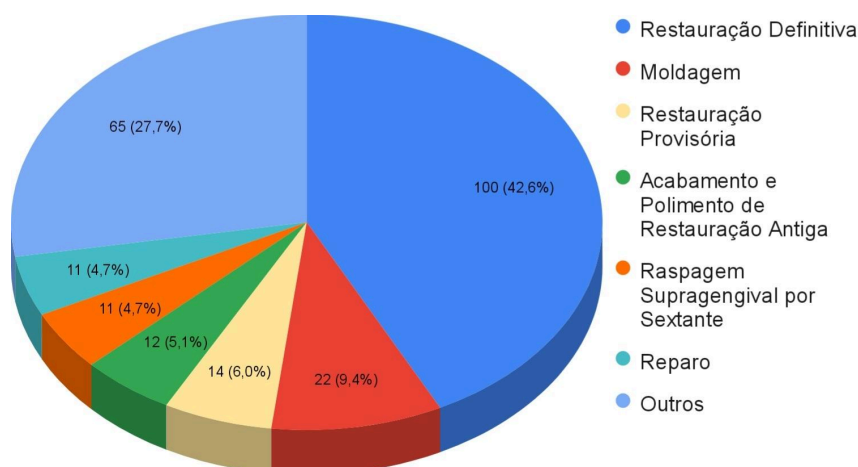


Figura 1. Distribuição dos procedimentos realizados no CECOR no período de 30 de Agosto de 2023 a 4 de Setembro de 2024 (n= 235).

Os dados apresentados na Figura 1 evidenciam a distribuição dos procedimentos odontológicos realizados no CECOR. A categoria Outros foi

composta por procedimentos com frequência <10 e entre eles estão: cimentação, acesso endodôntico, tratamento para hipersensibilidade, aumento de coroa por elemento, ajuste oclusal, registro de mordida, alívio oclusal, tomada de arco facial, reanatomização, verniz fluoretado, confecção de guia de silicone, ajuste prótese parcial removível (PPR), exodontia, relação maxilo-mandibular, levantamento de guia canina, laser, JIG, scanner, obturação e relação dimensão vertical.

O procedimento mais prevalente é a Restauração Definitiva, refletindo a presente demanda da população-alvo por procedimentos restauradores. Porém, os dados não devem ser extrapolados para afirmar que a maior carência da comunidade seja de intervenções restauradoras, pois os pacientes selecionados para atendimento passam por uma triagem que verifica a necessidade de restauração. Dessa forma, o CECOR está em consonância com seu objetivo, atendendo a demanda da região que necessita de tais procedimentos.

Além disso, a variedade de procedimentos realizados, como Raspagem Supragengival, Exodontia e Aplicação de Verniz Fluoretado, transcende a Odontologia Restauradora, abordando as necessidades individuais e garantindo um tratamento completo, alinhando-se com a proposta do projeto que, além da reconstrução de amplas destruições coronárias, dispõe de atendimento integral voltado para a saúde bucal da sociedade.

4. CONSIDERAÇÕES

A análise dos serviços prestados pelo CECOR ao longo de um ano destaca sua importância ao oferecer tratamentos odontológicos inacessíveis a parte da população e promover inclusão social. O projeto é essencial para a formação dos alunos, que ganham experiência prática em procedimentos restauradores. Com a realização iminente de dois ensaios clínicos, o CECOR também fortalecerá a produção científica, enriquecendo ainda mais a formação dos futuros cirurgiões-dentistas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KASSEBAUM, N. J. et al. Anos de vida global, regional e nacional de prevalência, incidência e deficiência ajustada para condições orais para 195 países, 1990-2015: uma análise sistemática para a carga global de doenças, lesões e fatores de risco. *Journal of Dental Research*, v. 96, n. 4, p. 380-387, 2017.

WATT, R. G. et al. Ending the neglect of global oral health: time for radical action. *The Lancet*, v. 394, n. 10194, p. 261-272, 2019.

PERES, M. A. et al. Oral diseases: a global public health challenge. *The Lancet*, v. 394, n. 10194, p. 249-260, 2019. Corrigido em: *The Lancet*, v. 394, n. 10203, p. 1010, 2019.

PINHEIRO, J. V.; SILVA NARCISO, C. . A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. *Revista Extensão & Sociedade*, [S. l.], v. 14, n. 2, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global oral health status report: Towards universal health coverage for oral health by 2030. Genebra: World Health Organization, 2022.